

MADP 50 Anos de História

Museu Antropológico Diretor Pestana

1961-2011

Museu Antropológico Diretor Pestana, uma Instituição histórica, de memória que conta com uma equipe de profissionais eficientes, que vem compartilhando trabalhos, sonhos e ideais, com o mesmo objetivo de dar visibilidade a esta instituição, atraindo para o Museu os diversos segmentos sociais, de realizar ações educativas que contemplem desde a criança do jardim de infância ao renomado pesquisador, disponibilizando novos serviços, para enfrentar novos desafios que virão pela frente.

Mas não trabalhamos isolados, precisamos da colaboração de pessoas, por isso é que se torna necessário expressar agradecimentos aos que nele trabalharam e também aos que a ele comparecem, pois não os executamos sozinhos nem os preparamos para usufruí-los isoladamente.

O Museu tem uma constante preocupação em interagir com o público. Ele vem incorporando as mais diversas formas e instrumentos para reforçar a comunicação com a sociedade, seja através de exposições, dos programas educativos, palestras, oficinas, pesquisas, publicações e demais atividades culturais.

Por tudo isso dizemos que vale a pena conhecer a riqueza guardada aqui. Nós, a equipe do Museu, convidamos toda a comunidade para utilizar mais estas riquezas, como fonte de pesquisa. Também chamamos a atenção para a necessidade de preservarmos a história presente, para que as futuras gerações possam saber como nós vivemos e o que construímos, e aí fica a pergunta... haverá história preservada para contar?

Como diz a pensadora húngara **Agnes Heller**: "Naquele tempo havia um homem lá. Ele existiu naquele tempo. Se existiu, já não existe. Existiu, logo existe porque sabemos que naquele tempo havia um homem e existirá, enquanto alguém contar sua história."

E como ressalta o poeta Pedro Darci de Oliveira:

*Não somos depositários
De tralhas e velharias,
Nós guardamos a poesia
Com seus feitos e razões.
Do colono, das reduções,
É a história passada a
limpo,
E o Museu será o
garimpo,
Pra futuras gerações...*

Lembranças dos Velhos Tempos

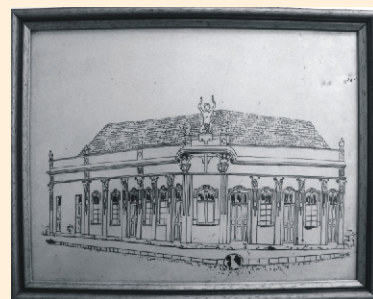
Ao utilizar o termo acervo é inevitável que o cérebro nos remeta a objetos expostos em Museus, local este onde os mesmos estão “livres” ao olhar e contextualizados para serem interpretados e reinterpretados sempre que for necessário.

Pensando na relação ACERVO-EXPOSIÇÃO é importante frisar que tal conceito não está presente apenas na teoria, mas efetiva-se constantemente através das ações realizadas pelas instituições museológicas.

Ao longo do ano de 2011, foram realizadas oito exposições temporárias e uma exposição itinerante, sempre objetivando debater os mais variados temas e indo ao encontro da demanda social local e regional, ou seja, tais exposições efetivaram-se por terem sido articuladas juntamente com pessoas e instituições interessadas no assunto e nas discussões realizadas em torno do mesmo.

Durante as exposições foram desenvolvidas atividades complementares, e através do somatório das mesmas com a visita à exposição, foi possível atingir os mais variados grupos sociais, estabelecendo assim uma relação de proximidade, o que é demonstrado a partir de alguns acervos que foram incorporados à coleção do MADP neste ano.

Em abril, por exemplo, ao estabelecer as diretrizes da exposição “Nerêo Ceratti: Por Amor à Cidade”, a curadora da exposição solicitou à proprietária do quadro “O Mundo na Sarjeta” ou, como conhecido popularmente, “O Homem da Bola”, tal quadro. Após o término da exposição foi doado ao Museu pela colecionadora e incorporado ao acervo do MADP.



Outra doação que podemos destacar no decorrer do ano foi de uma Bicicleta de Madeira que, segundo o doador, senhor Albin Edvin Follak, em 2007 o MADP solicitou sua Vespa para uma exposição. Ao chegar ao Museu o primeiro objeto visível era uma espécie de bicicleta feita em madeira e na legenda dizia que era um meio de locomoção. Foi então que se lembrou que brincava na infância, com uma bicicleta de madeira que ganhou do pai, porém a bicicleta de que lembrava era muito diferente da que estava exposta. Por tal motivo decidiu fazer uma bicicleta, como a que tinha, e trazer para o Museu. Em agosto, em virtude da exposição “1,2,3 e já.... O lúdico na cultura gaúcha”, o doador trouxe ao MADP tal objeto, que logo foi incorporado à referida exposição.



Citamos apenas dois fatos, no entanto, muito mais poderia ser descrito, afinal o Museu é um local de salvaguarda e memória e nosso interesse é dar continuidade às ações em prol da cultura.

Esta é a primeira edição do Informativo Kema do ano de 2012, portanto, nada mais justo relembrarmos alguns fatos que marcaram época e mostrar em números o resultado de nosso trabalho. Podemos dizer que finalizamos o ano de 2011 felizes. Realizamos diversos eventos que englobaram exposições, oficinas, seminários e palestras que, sem dúvida alguma, tornaram o nosso Museu mais alegre, mais dinâmico, mais vivo... é isso que a equipe do Museu Antropológico Diretor Pestana sente cada vez que recebe visitantes, pesquisadores, doadores, colaboradores, enfim, é difícil descrever a sensação que sentimos quando pára um ônibus em frente ao MADP e as crianças descem felizes, empolgadas com a visita. E elas vêm ano após ano, muitas vezes, para ver o que já conhecem, porém, cada visita é diferente. É fantástico ver a emoção das crianças aprendendo coisas novas, como por exemplo, nas oficinas de origami, ou ainda, os olhinhos brilhando quando se deparam com alguma peça que conta a história de nossos antepassados. É..., podemos dizer que uma visita ao Museu é uma viagem... lembranças, sonhos...um lugar onde aprender é inevitável, não importa a idade.

Este é o nosso Museu, poderíamos escrever um livro a cada ano, mas bom mesmo é vivenciar estes momentos. E, no ano de 2012, não será diferente. Esperamos a visita de todos.

Boa leitura a todos e um 2012 repleto de alegrias e realizações!

Museu Antropológico Diretor Pestana Cultura, Informação e Lazer ao alcance de todos.

Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editoração e Revisão
Coordenadoria de Marketing da Fidene

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Impressão
Editora Unijuí

Distribuição gratuita
Periodicidade bimestral

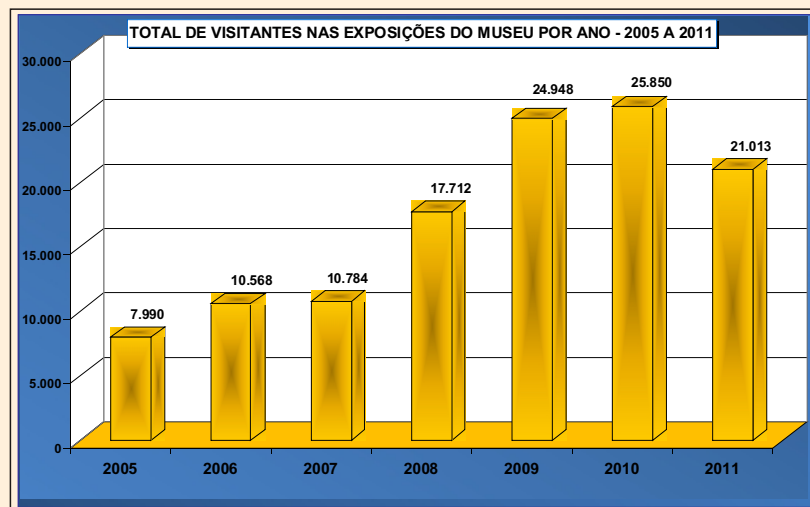
KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
Www.unijui.edu.br/madp

Museu em Números

VISITAS EXPOSIÇÕES

No ano de 2011 o MADP recebeu 21.013 visitantes nas Exposições de Longa Duração, Temporárias e Itinerantes, promovidas pelo Museu.



Exposição de Longa Duração: retrata aspectos da caminhada do homem que viveu e vive nesta região do Estado, sobretudo, no município de Ijuí.

Exposições Temporárias: no decorrer do ano foram realizadas as seguintes exposições temporárias: “Colcha de Retalhos - mulheres e trabalho”; “Exposição Fotográfica Trabalhadoras - mulheres de um novo tempo”; “Nerêo Ceratti: por amor à cidade”; “Práticas e saberes dos povos indígenas brasileiros”; “Museu Antropológico Diretor Pestana - 50 anos para guardar na memória”; “Conhecer para preservar: ano internacional das florestas”; “Um, dois, três e... já! O lúdico na cultura gaúcha”; “Memória Ferroviária de Ijuí - 1911/2011”.

Exposições Itinerantes: a exposição “Diversidade Urbana - a cidade de Ijuí” percorreu 15 escolas de Ijuí, permaneceu

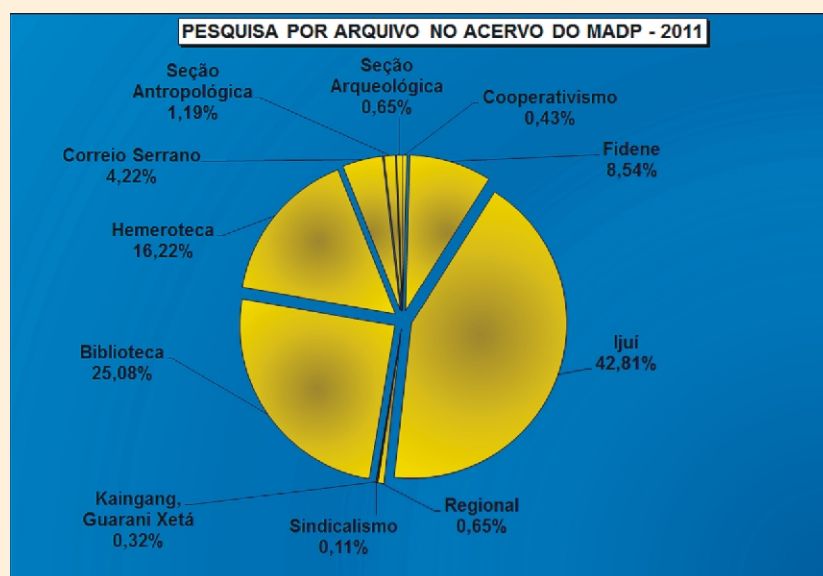
por três dias no II Seminário Regional: atualidade e perspectiva do ensino de Geografia, História e Sociologia, além de ficar exposta na Praça da República durante a Feira do Livro de 2011.

PESQUISA

No decorrer do ano de 2011 foram realizadas 39 pesquisas através do e-mail próprio do Museu madppesquisa@unijui.edu.br, e 25 pesquisas internas através do e-mail arquivofidene@unijui.edu.br, o qual centraliza as pesquisas institucionais administrativas da FIDENE.

Quanto aos serviços fotográficos prestados, foram digitalizadas 574 imagens, solicitadas pelos pesquisadores, sendo 162 textuais, 225 iconográficas, 182 da hemeroteca e 05 cartográficas.

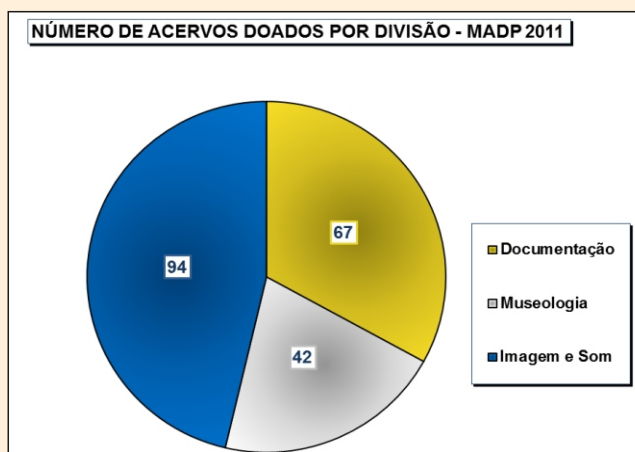
No ano de 2011 a demanda pela pesquisa teve um aumento de 5,46% em relação aos arquivos pesquisados no ano anterior. O grau de escolaridade dos pesquisadores no MADP compreende desde o Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Especialização, Mestrado até o nível de Doutorado.



DOAÇÕES

O Museu está sempre de portas abertas para agregar novos apoiadores e receber doações que ajudem a enriquecer ainda mais o seu acervo. Assim, estará sempre se renovando e procurando acompanhar a evolução tecnológica da humanidade. A cada dia estamos procurando aperfeiçoar nossa política de aquisição de acervos, adquirindo objetos e documentos dentro de programas de pesquisa, educação, preservação e valorização da herança local e regional.

No ano de 2011, foram identificados 33 doadores de acervos através de 39 Cartas de Doação, totalizando 203 itens. Entre estes, destacam-se documentos bibliográficos, textuais, fotográficos, sonoros e peças museológicas.



Agenda Cultural

Exposição Maria Sklodowska Curie - 100 Anos de Prêmio Nobel

A Exposição: “Maria Sklodowska Curie - 100 anos de Prêmio Nobel”, foi organizada pelo Consulado Geral da Polônia, de Curitiba.

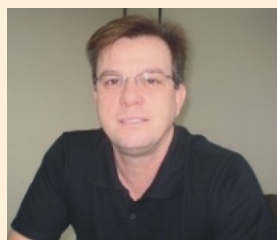
Promotores: Museu Antropológico Diretor Pestana, Cursos de História, Sociologia e Química da Unijuí, SINPRO Noroeste e Centro Cultural Polonês Karol Wojtyła.

Período: de 05 a 30 de março de 2012.

Local: Museu Antropológico Diretor Pestana.

Esta exposição faz parte da quarta edição do projeto sobre as mulheres, iniciado em 2009, na busca de suprir necessidades constantes do Museu de dialogar a cada dia mais com os mais diferentes públicos, ressignificando seu papel diante da sociedade, discutindo temas atuais, buscando no passado referenciais para entender a sociedade, as celebrações do Dia Internacional da Mulher em 08 de Março e os universos onde a mesma está inserida.

Depoimento



Osório Antônio Lucchese
Professor do Departamento de Ciências Agrárias da UNIJUI e
Membro Contribuinte do MADP

Um “Povo-Tão-Diferente”

Quando tinha aproximadamente seis anos, não lembro bem, certo dia, como aluno da Escola de Artes da FIDENE, ultrapassei uma porta e “dei de cara” com uma exposição de diversas “coisas” estranhas, depois elucidada, por “uma senhora” com muitos “colares coloridos”, que aqueles utensílios faziam parte da vida dos primeiros moradores de “nossa região”: Os Índios.

No início achei muito estranho, mas fantástico, pois não tinha visto nada antes deste “povo-tão-diferente-de-nós”. Minhas incursões para este lugar mágico prosseguiram por muitos anos para (sempre) “buscar algo de novo” e que pudesse me ajudar a entender como chegamos aqui (até nossos dias). Foram as indígenas, gauchescas, das etnias, de fotografias, artes, ciências naturais..., muitas mostras e exposições que sempre auxiliaram a construir um fio que me ligasse a “outros mundos” (o meu mundo).

Foi percebendo estes “mundos tão diferentes” que pude construir o meu (nosso) mundo dentro do mágico horizonte de recuperar o passado e toda a nossa cultura ali materializada.

Certo dia, voltei para fazer uma pesquisa sobre um “Tal Projeto Garabi-Itá”, que tive o prazer de trabalhar junto a tantas pessoas maravilhosas, e percebi que mais do que sonhos eu estava procurando a minha própria história, pois os computadores estragam e perdem seus arquivos, mas os junto ao museu estavam intactos. Neste momento, “senti na carne” como foi importante ter mandado todos os relatórios para arquivar junto ao MUSEU.

Trinta e tantos anos depois eu me senti importante, pois todos aqueles documentos que tinham os fatos que ajudei a construir eram parte integrante da história de “nossa região”, desde aquele “povo-tão-diferente-de-nós” até este singular cidadão.

Reafirmo a importância de sempre colaborar na manutenção do Museu Antropológico Diretor Pestana, para que tantas outras pessoas possam voltar, até o fim dos nossos tempos, e se deslumbrar, olhando para o nosso passado, como somos um “povo-tão-diferente” por termos memória e reconhecer a importância de mantermos o **Nosso Museu Vivo e Forte.**



**MEDIANEIRA
TRANSPORTE**



Patrocínio